



## A VIVÊNCIA DAS MÃES NO MÉTODO CANGURU: REFLEXÕES DE UMA RESIDENTE DE ENFERMAGEM

Tâniélyn Tuan Testoni<sup>1</sup>, Luana Cláudia dos Passos Aires<sup>2</sup>, Lidiane Ferreira  
Schultz<sup>3</sup>

**INTRODUÇÃO:** O Método Canguru (MC) surge no Brasil com a proposta de humanizar o atendimento ao recém-nascido hospitalizado, melhorando os cuidados prestados e reduzindo o tempo de separação entre a mãe e o seu filho, favorecendo o vínculo familiar (BRASIL, 2013). **OBJETIVO:** Relatar as reflexões de uma Enfermeira Residente em Saúde Materno-Infantil sobre a vivência das mães no Método Canguru. **METODOLOGIA:** Trata-se de um relato de experiência realizado a partir das reflexões de uma Enfermeira Residente em Saúde Materno-Infantil sobre a participação das mães no MC, durante sua atuação em uma Unidade Neonatal Referência Estadual para o Método, localizada em Joinville - SC, no período de setembro a novembro de 2016. **RESULTADOS E DISCUSSÕES:** Durante a minha atuação, percebi a importância de entender a vivência das mães durante a realização do MC. O período de internação do bebê pré-termo é marcado pela assistência focada no recém-nascido, e a mãe muitas vezes desenvolve apenas o papel coadjuvante nos cuidados de seu filho. Percebe-se uma dificuldade da equipe de saúde em conciliar a assistência ao neonato e atender as necessidades emocionais das mães, incluindo-as nos cuidados do seu filho. Instrumentalizando os profissionais de saúde para que incluam as mães no processo de cuidado dos seus filhos, no qual, permite a mulher/mãe enfrentar com mais segurança, empoderamento e compreensão toda a internação do seu bebê, o que pode minimizar os efeitos negativos desse processo. **CONCLUSÃO:** O nascimento de um filho é um momento especial na vida da mulher, com diferentes significados, despertando emoções e sentimentos conforme suas vivências. Sensibilizei-me em valorizar esta experiência quando se trata de um nascimento prematuro, pois acredito que a mulher/mãe é protagonista desse momento e cabe a nós enquanto equipe ver o recém-nascido como um ser social que necessita de contato com a família. Sendo assim, o MC visa promover uma assistência humanizada e qualificada, a fim de favorecer o empoderamento da mãe no cuidado com o seu filho.

**Descritores:** Método Canguru, Vínculo, Recém-Nascido, Mãe-Filho, Sentimentos/Percepções.

**EIXO 3:** Práticas humanizadas em unidades de terapia intensiva neonatal e pediátrica.

<sup>1</sup>Enfermeira Residente pela Residência Multiprofissional em Saúde Materno-Infantil da Maternidade Darcy Vargas (MDV) e Instituto Superior e Centro Educacional Luterano de Santa Catarina Bom Jesus - IELUSC. E-mail: tanielyn@gmail.com

<sup>2</sup>Enfermeira. Especialista em Enfermagem Neonatal. Mestre em Enfermagem. Doutoranda em Enfermagem pelo Programa de Pós-Graduação em Enfermagem da Universidade Federal de Santa Catarina (PEN/UFSC). Enfermeira da Unidade Neonatal da MDV. Preceptora e Tutora da Residência Multiprofissional em Saúde Materno-Infantil da MDV/IELUSC. Professora Assistente do Curso de Graduação em Enfermagem do IELUSC. Integrante do Grupo de Pesquisa em Enfermagem na Saúde da Mulher e do Recém-nascido (GRUPESMUR). Membro efetivo do Grupo de Pesquisa do Departamento de Ensino, Pesquisa e Treinamento da MDV (DEPT/MDV) E-mail: [luana.aires@ielusc.br](mailto:luana.aires@ielusc.br)

<sup>3</sup>Enfermeira. Docente do Curso de Graduação em Enfermagem do IELUSC. Mestre em Enfermagem. Doutoranda em Saúde e Meio Ambiente na Universidade da Região de Joinville - UNIVILLE. E-mail: [lidiane.schultz@ielusc.br](mailto:lidiane.schultz@ielusc.br)

**REFERÊNCIAS:**

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. **Atenção humanizada ao recém-nascido de baixo peso: Método Canguru**. 2. ed. Brasília: Ministério da Saúde, 2013.